

Editorial

Iniciamos informando aos nossos leitores e colaboradores que a Revista Plurais Virtual, está passando por uma série de reformulações, desde o número anterior quando assumimos a editoria da revista o que implicou que a edição passada fosse um volume de transição entre a equipe que ficou a frente dos trabalhos e a equipe que agora assume a editoria. Tal momento foi demarcado pela apresentação do editorial em duas partes: a primeira denominada editorial na qual apresentou-se as novas mudanças e a segunda intitulada “apresentação da revista” realizada pelo professor doutor José Santana da Silva e a professora doutora Roseli Martins Tristão Maciel, que estavam finalizando seus trabalhos a frente da editoria deste periódico. Apesar de partes separadas tínhamos ali um único editorial.

Ao assumir a revista, o primeiro desafio foi manter a periodicidade semestral, fato que se consolida com a publicação deste número que agora oferecemos as/aos nossas/os leitoras/es. Trata-se de um trabalho executado a várias mãos em que as/os pesquisadoras/es comunicam e apresentam os resultados de pesquisas em áreas diversas do conhecimento, o que corresponde a vocação plural e interdisciplinar deste periódico.

Este número da Plurais Virtual apresenta três seções: a primeira é o dossiê intitulado “Ensino Religioso: diferentes olhares”, organizado pelo professor Dr. Sérgio Rogério de Azevedo Junqueira e pelo professor Dr. Raimundo Márcio Mota de Castro, ambos do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER); a seção de artigos e ensaios na qual figuram cinco artigos com temáticas diversas, e por fim a seção de resenhas, que objetiva a análise de obras publicadas nos últimos cinco anos ou de obras clássicas das áreas do conhecimento.

A temática do Ensino Religioso sempre ocupou certa centralidade no debate educacional brasileiro. Duas vertentes apresentam-se de forma oposta: os que entendem Ensino Religioso como parte integral da formação do cidadão e por isso deve ter seu espaço da escola, e os que entendem o Ensino Religioso como adendo dos ensinamentos promovidos e produzidos pelos discursos religiosos proclamados no interior dos templos identificando-se como catequese ou proselitismo.

Valorizando a temática do Ensino Religioso como espaço para o diálogo o dossiê apresenta sete artigos, escritos por pesquisadores vinculados a diversas instituições de ensino e pesquisa, que buscam refletir as possibilidades de um espaço escolar que ajude na

formação de uma consciência plural, na qual o sagrado tenha centralidade sem, menosprezar ou desconhecer que a crença se manifesta de diferentes formas e por isso deve ser respeitada em sua pluralidade, na qual se encontra presente também o ato do não crer como possibilidade.

Nesta senda, o artigo “A liberdade religiosa como direito fundamental no estado democrático de direito em face do ensino religioso”, apresenta-se uma possibilidade de institucionalização do Ensino Religioso escolar na qual a centralidade seja a história das religiões, tal possibilidade responderia o princípio da liberdade religiosa num estado democrático de direito.

Em “Educação, religião e espaço sagrado” as autoras apresentam o ensino religioso como área de conhecimento e que são perceptíveis nos diversos espaços e símbolos sagrados que circundam a escola. O artigo “Espaços sagrados: o patrimônio cultural como instrumento educativo” promove a percepção do espaço sagrado como recurso educativo na medida em que contribui para a percepção do patrimônio cultural, histórico e social. Recorrendo a Antropologia e Sociologia da Religião, o artigo “Festa e educação dos sentimentos: a sala de aula dos Ciriacos”, analisa como a festa religiosa encontra eco na formação e educação de crianças pertencentes a um grupo que conserva a religiosidade popular.

Em outra vertente, o artigo “Diversidade, educação e Religião” compreende o Ensino Religioso como espaço para compreensão das diferenças e dos discursos produzidos em torno da sexualidade, fator que pode contribuir para a formação de uma sociedade em que as diferença de gênero e orientação sexual possa ser respeitada.

Em “O Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular” discute-se o propósito da Base Nacional Comum Curricular que foca sua atenção na abordagem dos Direitos da Aprendizagem de alunas e alunos e que a introdução desse componente curricular constitui-se direito a formação integral e cidadã. Por fim, finalizando a seção dossiê, no artigo a “Formação de professores: contexto histórico e caminhos percorridos pelo curso de Ciências da Religião da UNIMONTES” analisam-se as propostas pedagógicas de um curso de graduação em Ciências da Religião que tem por finalidade a formação de professores para atuarem no Ensino Religioso escolar.

Para a seção “Artigos e ensaios” que apresentam artigos diversos e plurais, foi aprovado cinco artigos. O artigo intitulado “‘André louco’: violência e brutalidade na representação do bem-estar social” discute a produção de Bernardo Élis, focando-se na obra

“André louco” demonstrando a construção da violência e da desumanização em uma sociedade sem horizontes. Em “A orientação artística do livro ilustrado para adultos: uma leitura de *A alquimia dos nós*, de Yêda Schmaltz”, o autor analisa as ilustrações contidas no livro “A alquimia de nós”, na qual se demonstra o processo de emancipação da mulher ocorrida a partir da segunda metade do século XX.

O artigo “Entre a disciplina e a resistência: um caso de formação de professores de matemática” analisa a formação de professores de matemática considerando as relações subjetivas de poder que se constroem no interior dos cursos de formação. Em “O curso de formação da fundação Pestalozzi do Brasil em 1953: discursos sobre a deficiência intelectual e a cultura escolar”, partido da análise documental e da análise do discurso de base bakhtiana, as autoras analisam os discursos sobre deficiência intelectual publicados no Jornal Folha do Norte de 1953, momento em que a criança com deficiência intelectual era entendida como excepcional, o que central tal pesquisa no campo da História da Educação.

No último artigo deste número, “Fatores determinantes de desempenho acadêmico no ensino superior: estado da arte” os autores analisam a situação do desempenho e da entrada no ensino superior, percebendo que além dos mecanismos de ingresso a esse nível de educação, fatores como situação econômica, social e cultural, também são determinantes para o bom desempenho acadêmico do discente.

Por fim, na secção resenhas, tem-se a análise da obra “Ensino Religioso na escola pública: história e memória” publicada em 2014, pela Fonte Editorial.

Deste modo, não nos resta se não agradecer aos pesquisadores e pesquisadoras oriundos das diversas regiões do país e vinculadas a instituições públicas e privadas que nos honraram com suas produções e de modo particular ao professor Dr. Sérgio Junqueira, pela pronta disposição em contatar diversos pesquisadores para enviarem suas contribuições ao Dossiê temático desta edição. Também nosso reconhecimento aos membros do conselho editorial que nos auxiliaram na emissão dos pareceres e aprovação dos textos selecionados para esse número da Plurais Virtual

E a você, que nos acompanha com sua leitura, desejamos que este volume contribua para ampliação de seu olhar sobre as diversas temáticas aqui tratadas.

Raimundo Márcio Mota de Castro
Editor